

Arquiteto quer criar estado

Ricardo Mendes

Da equipe do Correio

A solução para que Brasília preserve suas características de Patrimônio da Humanidade é restringir o Distrito Federal ao Plano Piloto e criar um estado que englobe as demais cidades e o Entorno.

A idéia é defendida pelo arquiteto Carlos Magalhães, ex-coordenador regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (-Iphan).

“O atual Distrito Federal é pequeno para ser estado e grande demais para ser sustentado pela União”, diz Magalhães, que já foi secretário de Obras do DF.

O arquiteto, que vê na imigração o maior responsável pela *favelização* de Brasília, quer que o Distrito Federal seja formado apenas pelo Plano Piloto, os lagos Sul e Norte e o

Cruzeiro.

Para a presidente do departamento local do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Helena Zanella, falta em Brasília planejamento.

“Brasília sofre as mesmas pressões sociais que há em outras grandes cidades. Para absorver as pressões, é necessário planejamento territorial conseqüente, com uma ampla política habitacional”, argumenta.

Além dos barracos, outro fato que mereceu comentários do presidente foi o barulho que os sindicalistas ligados à CUT promovem na Esplanada dos Ministérios.

O presidente da CUT-DF, José Zunga de Lima, garante que “as cornetas” vão continuar soando.

“Estamos apenas começando. O dia em que nossas manifestações pararem, será porque nós mudamos ou o governo mudou”, diz.